



<https://doi.org/10.5585/podium.v7i3.288>

## **SIGA O LÍDER: A INFLUÊNCIA DE UMA LIDERANÇA CARISMÁTICA RELIGIOSA NO CRESCIMENTO TURÍSTICO DA CIDADE DE NOVA TRENTO EM SANTA CATARINA**

<sup>1</sup>Eduardo Dantas Soares  
<sup>2</sup>Heidy Rodriguez Ramos

### **RESUMO**

Nós procuramos, por meio desse trabalho, analisar como uma liderança religiosa, tida como carismática segundo a teoria de liderança proposta por Max Weber, poderia influenciar no desenvolvimento econômico e turístico de uma região. Para desenvolver essa análise usamos os dados oficiais da cidade catarinense de Nova Trento (SC). Nosso objetivo foi comparar o desenvolvimento dessa cidade antes e depois da canonização da Madre Paulina pelo Papa João Paulo II. Os dados foram analisados qualitativamente, por meio da análise bibliográfica de documentos oficiais, reportagens e artigos científicos que abordaram esse fato. Como resultado principal dessa análise propomos que, alguém que possua o status de um líder carismático religioso, pode alterar a realidade turística e demográfica da região em que atua.

**Palavras-chave:** liderança. Desenvolvimento turístico. Crescimento econômico.

### **Como referenciar em APA:**

Soares, E., & Ramos, H. (2018). Siga o Líder: A Influência de uma Liderança Carismática Religiosa no Crescimento Turístico da Cidade de Nova Trento em Santa Catarina. *PODIUM Sport, Leisure And Tourism Review*, 7(3), 390-401. <https://doi.org/10.5585/podium.v7i3.288>

---

<sup>1</sup>Doutorando em Administração pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, (Brasil). E-mail: [edudantassp@hotmail.com](mailto:edudantassp@hotmail.com) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-1218-2118>

<sup>2</sup> Doutora em Administração pela Faculdade de Economia Administração e Contabilidade da Universidade de São, FEA/USP, São Paulo, (Brasil). E-mail: [heidyr@gmail.com](mailto:heidyr@gmail.com) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3757-5196>



## ABSTRACT

We investigate, through this work, how a religious leadership, considered as charismatic according to the leadership theory proposed by Max Weber, could influence the economic and tourist development of a region. To develop this analysis, we use the official data of the city of Nova Trento (SC). Our objective was to compare the development of this city before and after the canonization of Mother Pauline by Pope John Paul II. The data were analyzed qualitatively, through the bibliographic analysis of official documents, reports and scientific articles that approached this fact. As the main result of this analysis, we propose that someone who has the status of a charismatic religious leader may change the tourist and demographic reality of the region in which she acts.

**Keywords:** leadership. Tourism development. Economic growth.

## RESUMEN

Nosotros investigamos, por medio de ese trabajo, como un liderazgo religioso, considerado carismático según la teoría de liderazgo propuesta por Max Weber, podría influir en el desarrollo económico y turístico de una región. Para desarrollar este análisis utilizamos los datos oficiales de la ciudad catarinense de Nova Trento (SC). Nuestro objetivo fue comparar el desarrollo de esa ciudad antes y después de la canonización de la Madre Paulina por el Papa Juan Pablo II. Los datos fueron analizados cualitativamente, por medio del análisis bibliográfico de documentos oficiales, reportajes y artículos científicos que abordaron ese hecho. Como resultado principal de este análisis proponemos que, alguien que posea el estatus de un líder carismático religioso, puede alterar la realidad turística y demográfica de la región en que actúa.

**Palabras clave:** liderazgo. Desarrollo turístico. Crecimiento económico.



## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país em desenvolvimento que procura diversas formas de crescer economicamente. Um exemplo dessas opções de crescimento pode ser o turismo regional. Isso ocorre devido ao eminente crescimento do volume de negócios das atividades locais impactando diretamente na realidade econômica, social e cultural da região (Piscopo, Kniess, Martins, & Biancolino, 2015).

Embora o benefício do crescimento turístico possa ser o grande responsável pelo desenvolvimento de uma localidade, pouco se sabe sobre os reais motivos que levam uma cidade a crescer turisticamente além do envolvimento público e privado para que isso ocorra (Oliveira & Tomazzoni, 2018). Dessa forma, a proposta desse trabalho é investigar qualitativamente a cidade de Nova Trento devido ao exponencial crescimento turístico e demográfico nos últimos anos. Para viabilizar esse estudo investigamos diversos dados oficiais, reportagens, antigas e atuais, dos meios locais de comunicação e relatos documentados por pessoas que vivenciaram a mudança ocorrida na cidade de Nova Trento – Santa Catarina.

A colonização de Nova Trento se deu essencialmente por italianos. Essa colonização iniciou as atividades econômicas da cidade, que se baseava em produção de vinho, derivados da cana, fubá, derivados do leite e do porco (Imnhof, 1976, p. 102).

Embora a cidade possuir uma economia baseada na produção colonial desde o começo do Século XX, Marques (2000) explica que a partir da década de 1930 houve uma mudança no paradigma cultural da cidade. Seus valores passaram a ser moldados sob um forte cunho religioso devido a intensa atuação da igreja (Marques, 2000, p. 32). Essa cultura foi intensificada a partir de 1991, quando o Papa João Paulo II mencionou a cidade de Nova Trento no processo de reconhecimento de canonização de uma freira que realizou diversas obras beneficentes na cidade, a Madre Paulina (CIIC, 2017). Esse fato envolveu diretamente o poder

público e o privado, que são considerados essenciais para o desenvolvimento turístico e econômico de uma região (Oliveira & Tomazzoni, 2018).

Nossa investigação procurou elucidar se a canonização da Madre Paulina foi capaz de aumentar efetivamente o turismo local e, por consequência, aumentar a capacidade econômica dos seus habitantes. Para atingir esse objetivo, pesquisamos os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Santa Catarina Turismo (SANTUR), artigos científicos e livros sobre a cultura e o desenvolvimento econômico de Nova Trento. Dessa forma, conseguimos fazer uma reconstituição histórica sobre a sua colonização e seu desenvolvimento econômico.

A nossa motivação em realizar esse trabalho se deu pela importância que o turismo, advindo do culto a um líder, pode possuir para aumentar a renda e a qualidade de vida dos habitantes de cidades que ainda não exploram seus personagens públicos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico será subdividido em três partes para contemplar os principais pilares dessa pesquisa. A primeira parte desta seção procurou mostrar a importância do turismo no desenvolvimento econômico das cidades brasileiras. A segunda parte descreve a influência que os líderes podem ter sobre as pessoas e como isso pode atrair seus seguidores para as cidades em que nasceram, morreram ou habitaram. Por fim, a terceira parte aborda a literatura específica sobre a cidade de Nova Trento, dando ênfase nas suas particularidades e em sua cultura.

### 2.1 O Turismo como Elemento de Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico pode ser definido como o processo de sistemática acumulação de capital e de incorporação do progresso técnico ao trabalho e ao capital que leva ao aumento sustentado da produtividade ou



da renda por habitante, gerando emprego remunerado e influenciando nos padrões de bem-estar de uma determinada sociedade (Bresser-Pereira, 2006).

Para obter o objetivo do desenvolvimento econômico, as políticas governamentais, realizadas no começo do Século XXI, foram voltadas para a indústria, porém não atingiram o resultado esperado pelos realizadores devido a diversos problemas em sua estruturação (Coronel, Azevedo, & Campus, 2014). Por outro lado, já no final do século XX, o turismo vinha se desenvolvendo como um poderoso recurso para as localidades se desenvolverem economicamente (Lage & Milone, 2001). Dessa forma, podemos verificar que o turismo brasileiro também é analisado por diversos fatores econômicos, que são determinados pelos governos, tanto regionais como federais (Nogueira, 1987). Essa realidade faz com que o governo possua um forte domínio sobre os dados que podem definir as políticas públicas voltadas para esse setor (Barbosa, 2005). Devido a esse controle governamental, passa a ser dele, Governo, a responsabilidade de minimizar os efeitos nocivos do turismo para a comunidade local (Nogueira, 1987).

Os dados sobre turismo expostos pelos governos se apresentam sob múltiplas variáveis, pois muitos fatores podem ser impulsionados ou gerados pelo desenvolvimento turístico de uma localidade (Tomazzoni, 2009). Dentre estes fatores podemos destacar os investimentos financeiros aplicados para tornar a cidade mais receptiva, investimentos na construção civil, impostos e o próprio gasto que o turista tem ao visitar a cidade (Lage & Milone, 2001).

O autor Tomazzoni (2009) indica que os dados oficiais expostos pelos governos locais e federais são uma segura fonte para análises de comportamentos turístico pelo Brasil. Todavia, esses dados não são capazes de justificar o porquê do fenômeno de crescimento de uma localidade. Schumpeter, (1961) defendia que a base para o desenvolvimento econômico de uma localidade era um agente econômico que trazia novidades para a região, gerando uma nova interpretação sobre a demanda de valor e oferta dos produtos

oferecidos na localidade (Souza, 1994). O desenvolvimento urbano de uma região parece ser uma causa secundária, um fenômeno que acontece após outro fenômeno e não algo que acontece subitamente (Singer, 1977).

Como um indicador de desenvolvimento econômico podemos analisar os índices de desenvolvimento humano (IDH) (Bresser-Pereira, 2006). O IDH de uma região é um dado utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para analisar a qualidade de vida de uma determinada população (Brasil, (2018). O simples aumento da renda per capita não indica que houve um desenvolvimento econômico efetivo, pois para isso é necessário que haja uma transformação estrutural de todo o sistema econômico (Schumpeter, 1961). Dessa forma, além do IDH da população, se faz necessário obter dados sobre a estrutura da cidade antes e depois do fenômeno analisado.

Sendo assim, esses indicadores oficiais foram usados para traçarmos uma linha evolutiva através do tempo que pode nos orientar sobre as possíveis mudanças na economia local de Nova Trento após a cidade passar a ser conhecida como uma base de trabalho da Madre Paulina.

Por fim, o crescimento econômico da região pode parecer cercado de vantagens, mas Oliveira (2016) alerta que muitos danos podem ser causados por um crescimento desordenado de uma localidade. Mesmo com o progresso prometido pela evolução do turismo em um povoado, é recomendado que as autoridades locais criem estratégias de descentralização do foco turístico principal, pois caso isso não ocorra em médio prazo, essa concentração em um único foco pode pôr em risco a sustentabilidade da atividade turística a longo prazo (Oliveira, 2016).

## 2.2 Líderes Carismáticos e o Turismo

A humanidade sempre elegeu líderes para explicar os fenômenos que não conseguia entender em determinado momento da história (Meindl, Ehrlich, & Dukerich, 1985). Porém, não é difícil concluir que as lideranças não precisam ser mundiais, pois, durante a evolução da vida terrestre, as pessoas sempre instituíram líderes de



comunidades, de religião, da política, além de muitos outros tipos, que sequer caberiam nessa pesquisa (Grint, 2005, p. 33).

Diversas são as classificações dadas aos líderes, entretanto nos focamos no líder carismático e suas definições dada por Weber (1978). A dominação carismática dada pelo autor nasceu de acordo com um pressuposto religioso: “Está escrito, mas eu vos digo que...” (Kalberg, 2010, p. 70). Esse princípio era investigado Pelo autor Max Weber durante a sua viagem aos Estados Unidos, sendo exposto no livro *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.

Essa proposta de autoridade foi baseada por meio da observação de Weber (1978) sobre um comportamento de deificação que algumas pessoas mantinham em relação a outras pessoas. A percepção do autor era de que havia uma verdadeira devoção a uma entidade (pessoa), como se o líder fosse um enviado do próprio Deus. Esse líder seria dono de reputação inquestionável, atos de heroísmo e bravura, conhecimento acima do normal e dono de revelações e de ordens que tendem a contrariar todo um regime de poder, de valores, de costumes e de cultura que estejam instituídos em alguma organização social (Kalberg, 2010, p. 70). Segundo Weber, esse princípio de autoridade é capaz de revolucionar a história de toda uma nação.

Weber (1978, p. 323) defendia que os líderes carismáticos eram pessoas vistas como detentoras de dons físicos ou espirituais específicos que não eram comuns a qualquer ser humano, e, a partir desses dons, a pessoa passava a liderar seu meio social que se encontrava envolto a crises psíquicas, físicas, econômicas, éticas, religiosas ou políticas (Weber, 1978, p. 323–324). Quando essa liderança deificada falece, o local onde ela atuou, ou entrou em óbito, passa a possuir um aspecto significativo para que, as pessoas que se identificam com o líder, possuam um encontro significativo com tudo que envolva esse legado (Cohen, 2011). Esses locais passam a receber a visitação de grupos que possuem o mesmo interesse, sendo necessário adequar o comércio e as políticas locais para

atender essa nova demanda (Shoval & Raveh, 2004).

O impacto que o líder carismático tem no seu seguidor pode influenciá-lo a possuir um comportamento efetivo, de promoção ou desencorajamento, ao comportamento cívico ou comunitário (Poskas & Messer, 2015). Esse comportamento dos seguidores pode resultar na criação de um local de encontro, onde se renovam os interesses em comum e a rede de interesses (Knollenberg & McGehee, 2016).

A relação entre o tipo de liderança e seus seguidores com a importância do local onde os fatos ocorreram nos levou a investigar a proposição de que a liderança observada na Madre Paulina pela população poderia ser o motivo impulsionador do desenvolvimento turístico da região de Nova Trento -SC.

### 2.3 Nova Trento e Suas Características

A cidade de Nova Trento se localiza a aproximadamente 80 quilômetros da capital do Estado, Florianópolis, em uma região conhecida como Vale Europeu. A sua população foi contabilizada em 1970 em 10.035 habitantes, e de lá para cá, ela cresceu pouco mais de 40%, chegando a atuais 14.091 habitantes (IBGE, 2018).

O dia 18 de outubro de 1991 pode ter sido um divisor de águas na história dessa cidade. Nessa data ocorreu a canonização de Madre Paulina, pelo Papa Joao Paulo II, que estava visitando o Brasil. Devido a essa forte repercussão, muitos fiéis passaram a visitar o bairro de Vígolo em Nova Trento, terra onde a agora Santa Paulina passou a ser reconhecida por suas obras de caridade (CIIC, 2017). Logo o governo local percebeu a necessidade de fornecer estrutura básica para atender aquela forte demanda turística (SANTUR, 2018).

Esse processo de desenvolvimento foi sedimentado com a resolução da congregação religiosa que acompanhava a Madre Paulina em construir um templo religioso em homenagem a santa. As obras tiveram início em outubro de 2003 e levaram 926 dias para ser construído, sendo entregue no dia 22 de janeiro de 2006



(CIIC, 2017). Após essa data houve uma nítida e possivelmente irreversível transformação na região, pois a visitação de fiéis se intensificou e causou transformações sociais, econômicas e culturais na cidade de Nova Trento (Fagundes, 2004).

Até o início de 1990 Nova Trento não possuía um apelo específico para o turismo. Os especialistas de turismo de Santa Catarina a consideravam como uma cidade com de “relativo interesse natural e histórico”. Após a canonização de Madre Paulina ocorrida em 1991 pelo Papa João Paulo II, o município vem recebendo fluxos crescentes de visitantes (Ouriques, 2006).

Hoje essa cidade é considerada uma referência no turismo religioso de Santa Catarina e do Brasil por ser considerada a “Capital Catarinense do Turismo Religioso”, conforme Lei Estadual nº 15.184 de 01/07/2010 (BRASIL I, 2018). Após a declaração desta lei, a cidade se consolidou como o segundo destino brasileiro mais procurados por fiéis, peregrinadores e romeiros brasileiros, ficando somente atrás da cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo (SANTUR, 2018).

### 3. METODOLOGIA

Esse estudo possui uma natureza qualitativa, com utilização da pesquisa bibliográfica como método. A revisão bibliográfica é indicada para a condução da pesquisa científica, pois ela procura revisar e discutir o tema por meio da revisão de publicações, científicas ou não, para desmistificar o tema de pesquisa (Martins & Theóphilo, 2009, p. 54).

O procedimento metodológico da pesquisa bibliográfica é apontado por Gil (2008) como o alicerce da pesquisa. O primeiro passo nesse sentido é escolher qual será a fonte dos dados (Marconi & Lakatos, 2001, p. 48). Para seguir essa orientação optamos por nos centrar nos dados oficiais do IBGE, em artigos científicos da base de dados Scopus e páginas oficiais sobre a cidade de Nova Trento e sobre a Madre Paulina, fazendo a triangulação desses dados sempre que possível.

Gil (2008) indica que o próximo passo metodológico seja montar uma base cronológica dos dados para investigar o antes, o durante e o depois do fenômeno estudado, ou seja, a canonização da Madre Paulina pelo Vaticano. Para explicitar os dados obtidos optamos por parafrasear algumas informações e fazer citações diretas, para maior robustez das informações, evitando obviedades (Martins & Theóphilo, 2009, p. 55).

Após esse passo, diversos autores concordam que o ideal é fazer uma leitura detalhada das informações para que seja possível compreender as reais intenções das informações, pois em muitos casos elas podem estar tentando passar a opinião do autor, e não a verdade dos fatos (Gil, 2008; Martins & Theóphilo, 2009; Marconi & Lakatos, 2001). Seguimos esse preceito e, portanto, analisamos se as informações obtidas coincidiam com a linha do tempo da evolução econômica local, com as reportagens da época, com os dados oficiais e ainda, se possuíam coerência entre si.

Como último passo para analisarmos os dados de nossa pesquisa de maneira a respeitar todos os preceitos metodológicos da pesquisa bibliográfica, procuramos fornecer de maneira explícita, todas as informações que se apresentaram de maneira implícita. Isso é primordial para que o leitor consiga compreender, de maneira simples e objetiva, todas as informações que analisamos e concluímos ao final da pesquisa, conforme indica os autores Martins & Theóphilo (2009, p. 55).

### 4. ANÁLISE DOS DADOS

Iniciamos essa etapa com a descrição do tamanho da população de Nova Trento em quatro épocas: a) em 1970 (quando a cidade já possuía uma característica cultural religiosa mas ainda estava longe da canonização da Madre Paulina), b) em 1990, por ser um ano antes da canonização, c) em 2000, para acompanhar se houve ou não um crescimento diferenciado e em por fim d) em 2018 para obter os dados atuais e compará-los aos outros dados que constituem essa pesquisa. Para uma melhor visualização elaboramos a tabela 1:



| ANO BASE | TAMANHO DA POPULAÇÃO | VARIAÇÃO EM % |
|----------|----------------------|---------------|
| 1970     | 10035                |               |
| 1990     | 9121                 | - 8,9%        |
| 2000     | 9852                 | + 8,8         |
| 2018     | 14091                | + 43,1        |

Tabela 1 - População. Fonte: IBGE (2018).

Podemos observar na Tabela 1 que a população de Nova Trento estava em declínio até um ano antes da canonização de Madre Teresa. Após a data da canonização, a realidade local foi profundamente transformada, não só recuperando o número de residentes em 1970, como obtendo um crescimento que não se via desde a década de 1950.

Os dados apontam que o crescimento populacional continuou crescendo após a data de canonização. Ademais, percebemos que o turismo na região e a economia local acompanhou esse

crescimento. Esses indicativos podem ser atrelados ao apelo turístico que a cidade de Nova Trento obteve por ser uma das principais sedes de atuação de atuação da Madre Paulina.

Como outro indicativo de crescimento, analisamos o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e seus componentes - Município - Nova Trento – SC. Os resultados são expostos, em sua maioria, sem os índices atuais, devido a falta de pesquisa oficial ou de sua divulgação por parte dos governos, veja:

| IDHM E COMPONENTES   | 1991   | 2000   | 2010   |
|--|--------|--------|--------|
| IDHM EDUCAÇÃO  | 0,291  | 0,486  | 0,628  |
| % DE 18 ANOS OU MAIS COM FUNDAMENTAL COMPLETO  | 23,81  | 29,90  | 46,43  |
| % DE 5 A 6 ANOS NA ESCOLA  | 20,64  | 72,23  | 89,84  |
| % DE 11 A 13 ANOS NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL REGULAR SERIADO OU COM FUNDAMENTAL COMPLETO | 48,15  | 76,45  | 90,40  |
| % DE 15 A 17 ANOS COM FUNDAMENTAL COMPLETO   | 32,62  | 62,77  | 73,96  |
| % DE 18 A 20 ANOS COM MÉDIO COMPLETO   | 27,21  | 36,27  | 38,14  |
| IDHM LONGEVIDADE   | 0,770  | 0,817  | 0,891  |
| ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER  | 71,20  | 73,99  | 78,43  |
| IDHM RENDA   | 0,621  | 0,680  | 0,749  |
| RENDA PER CAPITA   | 382,29 | 552,05 | 847,77 |

Tabela 2 – IDH. Fonte: ADHB (2018).



Sobre a tabela 2, o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil aponta a seguinte situação:

“O IDHM da população de Nova Trento passou de 0,518 em 1991 para 0,646 em 2000 - uma taxa de crescimento de 24,71%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 73,44% entre 1991 e 2000. Na nova medição, o IDHM foi de 0,646 em 2000 para 0,748 em 2010 - uma taxa de crescimento de 15,79%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 71,19% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,142), seguida por Longevidade e por Renda” (ADHB, 2018).

Pode-se perceber que todos os índices do IDH aumentaram após a canonização de Madre Paulina. Embora não seja possível afirmar que esse foi o único motivo para esse crescimento, parece razoável afirmar que a atratividade turística e a migração dos fiéis que seguem a Madre Paulina pode ter influenciado o aumento desses índices

Schumpeter (1961) afirmava que era necessário analisar se a amostra do estudo havia

sofrido uma mudança estrutural e no setor de serviços e comércio. Para isso levantamos dados oficiais sobre o setor de serviços, além de reportagens da época e artigos acadêmicos que podiam revelar uma mudança estrutural da cidade de Nova Trento.

Iniciamos essa fase da pesquisa com as reportagens de um jornal local e do site oficial do Santuário de Madre Paulina, o CIIC, que falam exatamente dessa época.

O turismo em Nova Trento teve início na década de 1980 devido a qualidade gastronômica da região (Benso, 2017). Porém, a partir da canonização de Madre Paulina em 1991, a cidade começou a receber turistas de todo Brasil. O problema é que a cidade nunca tinha sido preparada para receber tantas pessoas de uma só vez. A Irmã Gertrudes Cadorin, uma das membras da CIIC, trabalhou durante 21 anos no Santuário e viu a quantidade de peregrinos aumentar a cada dia. A seguir será demonstrado uma fotografia de 1991, que demonstra a quantidade de ônibus que começaram a se dirigir para a cidade de Nova Trento para assistirem as missas no antigo santuário de Madre Paulina e uma explicação da Irmã Gertrudes sobre essa época:



Figura 1. Os primeiros turistas religiosos após a canonização, em 1991. Fonte: CIIC (2018).





Devido ao crescimento contínuo de visitantes, o poder público e os responsáveis pela igreja local sentiram a necessidade de investir mais em estrutura para comportar a nova demanda turística da cidade. Com o apoio da comunidade, construíram um salão de dois pisos: o superior para as missas e o inferior para ser restaurante, além de um bloco de banheiros (CIIC, 2017). As mudanças estruturais da cidade continuaram, pois a quantidade de fiéis exigia um aumento de vagas em pousadas e restaurantes. A Irmã Gertrudes explicou essa fase da seguinte maneira:

“No início, os devotos chegavam de madrugada, dormiam nos ônibus ou instalavam-se em barracas improvisadas. A economia da cidade passou a ter novos segmentos e a administração pública a se preocupar em tornar a cidade mais bonita e preparada para receber os peregrinos” (CIIC, 2017).

Em 2002 a presença turística aumentou significativamente na região pois, em 19 de maio desse ano, aconteceu a santificação da Madre Paulina pelo Vaticano (Ouriques, 2006). Esse acontecimento provocou uma grande empolgação tanto pelo poder público, quanto pelo setor privado, como comerciantes e empresários (Ouriques, 2006).

Dessa forma, a comunidade religiosa sentiu a necessidade de construir um complexo religioso de grande porte. Em 22 de janeiro de 2006 foi inaugurado o Santuário Santa Paulina. A estrutura do santuário mede 6.925,56m<sup>2</sup> e comporta 3.000 pessoas sentadas e 3000 pessoas de pé (CIIC, 2017).

O poder público também tomou as suas providências formatando uma lei de incentivo fiscal especificamente voltada para a rede hoteleira. A lei assegura 10 anos de isenção sobre o IPTU para qualquer pousada ou hotel que forneça serviços de restaurante de comida típica, o que provocou o interesse de importantes redes hoteleiras do mercado nacional e internacional (Ouriques, 2006).

A iniciativa privada passou a se interessar pelo crescimento turístico da região e, somente

uma empresa, o Grupo Tedesco, investiu 6 milhões de reais na construção de um bondinho que liga o Santuário de Madre Paulina a outra igreja, que fica no Morro da Colina (BRASIL III, 2011). O bondinho foi concluído em Setembro de 2011 (UOL, 2011).

Já em 2014 o turismo religioso passou a representar 2% do PIB de Santa Catarina, sendo que Nova Trento estava recebendo em média 100 mil turistas por mês (SC, 2015). Segundo dados do Ministério do Turismo, aproximadamente 17 milhões de pessoas buscaram Nova Trento como seu destino turístico, porém, aproximadamente 10 milhões não pernoitam no destino (SC, 2015). Esses dados preocuparam o Sebrae-SC, que possui a intenção de estimular e fortalecer ainda mais o turismo religioso de Santa Catarina. Em nota oficial o Sebrae declarou que quer mudar essa realidade:

"A estratégia do Sebrae, ao atender esses pequenos negócios na região, é exatamente melhorar a qualidade dos produtos ofertados e a prestação dos serviços para que o turista consuma mais no destino, permaneça mais tempo nele e retorne", Claumann (SC, 2015).

Em dezembro de 2016, o Santuário Santa Paulina inaugurou o Centro Comercial Santa Paulina com o intuito de suportar o aumento da demanda turística por meio de 62 lojas com produtos diversificados, praça de alimentação para mais de 450 pessoas e anfiteatro para shows e eventos (BRASIL I, 2018). Somente no feriado de Páscoa de 2016 a cidade recebeu mais de 20 mil turistas de diversos lugares do Brasil e do mundo (SC, 2016)

Segundo a própria CIIC (2017), em 2017 somente o Santuário de Madre Paulina em Nova Trento recebeu em média 70 mil turistas religiosos ao mês, o que lhe concedeu o título de Capital Catarinense do Turismo Religioso, conforme Lei Estadual nº 15.184 de 01/07/2010.

Em 2018 a Prefeitura Municipal de Nova Trento formalizou um consórcio intermunicipal entre as cidades de Nova Trento, Brusque, Major Gercino, Canelinha, Tijucas, Angelina e São João Batista que se chamará Região do Vale Sagrado.



O intuito desse consórcio aumentar o tempo de estadia do turista que visita a região (Benso, 2018). A autora da reportagem explica que a intenção desse consórcio intermunicipal é diversificar o turismo da região e aumentar a demanda do setor hoteleiro local, além de diminuir a informalidade comercial e gerar aumento de renda turística para os envolvidos.

## 5. CONCLUSÕES

Os dados analisados nesse artigo indicam que há uma clara relação causal entre a devoção da população nacional e internacional em uma liderança religiosa e o crescimento turístico da cidade de Nova Trento. Podemos observar que inúmeras cidades possuem milhares de pessoas que coordenam uma atividade religiosa, porém, apenas as lideranças que se destacam são capazes de desenvolver seguidores, que de alguma forma, tentam acompanhar esse líder mesmo após a sua morte.

O caso de Nova Trento em Santa Catarina revelou que a adoração que a Madre Paulina causou nas pessoas foi capaz de reverter inclusive

o declínio da população residente, que vinha acontecendo há décadas. Esse fato não aconteceu de forma isolada, pois além do crescimento populacional, o IDH da cidade também cresceu, bem como a sua economia como um todo.

Dessa forma concluímos que o culto a uma liderança que ficou conhecida por atuar em região específica pode ser um forte impulsionador da economia local. Claro que não podemos esquecer que esse fator que impulsiona a economia tem que ser avaliado e fomentado pela iniciativa privada e pública. Caso não haja esse esforço, a cidade em questão pode não se desenvolver turisticamente como uma cidade em que esse apoio foi feito de maneira incisiva.

Esse estudo se realizou em apenas uma cidade e suas conclusões devem ser investigadas em um âmbito maior para que depois possam ser generalizadas. Essa é uma das principais limitações deste artigo. Como estudos futuros, indicamos a replicação da mesma metodologia aplicada nesse estudo em cidades que possuíram um líder carismático (religioso ou não) e que esse líder passou a ter sua imagem explorada em nome do turismo local pelo poder público e privado.

## REFERÊNCIAS

ADHB. (2018). Perfil Socioeconômico dos Municípios do Brasil. Recuperado 7 de março de 2018, de [http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/nova%20trento\\_sc](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nova%20trento_sc)

Barbosa, F. F. (2005). O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional/Tourism as a local and/or regional development factor. *Caminhos de Geografia*, 6(14).

Benso, D. (2017, agosto 8). Nova Trento celebra 125 anos com perspectivas de crescimento no turismo religioso. Recuperado 6 de setembro de 2018, de <https://omunicipio.com.br/nova-trento-celebra-125-anos-com-perspectivas-de-crescimento-no-turismo-religioso/>

BRASIL I. (2018). Portal de Turismo de Nova Trento > Informações Úteis. Recuperado 20 de fevereiro de 2018, de <http://www.novatrento.sc.gov.br/turismo/informacoes/>

BRASIL III. (2011). Inauguração dos Bondinhos Aéreos Parque da Colina está prevista para o mês de junho. Recuperado 8 de março de 2018, de <http://www.novatrento.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaItem/33857/codNoticia/210784>

Bresser-Pereira, L. C. (2006). O conceito histórico de desenvolvimento econômico. *Texto para discussão EESP/FGV*, 157.

CIIC. (2017). História do Santuário de Madre Paulina. Recuperado 20 de fevereiro de 2018, de <http://www.santuariosantapaulina.org.br/index.php/o-santuario/historia>



- Cohen, E. H. (2011). Educational dark tourism at an in populo site: The Holocaust Museum in Jerusalem. *Annals of Tourism Research*, 38(1), 193–209. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2010.08.003>
- Coronel, D. d, Azevedo, A. F. Z., & Campus, A. C. (2014). Política industrial e desenvolvimento econômico: a reatualização de um debate histórico. *Brazilian Journal of Political Economy/Revista de Economia Política*, 34(1).
- de Souza, N. de J. (1994). Desenvolvimento econômico. *Revista de Economia Política*, 14(2), 54.
- Fagundes, J. E. (2004). Turismo religioso no santuário de Santa Paulina, Nova Trento - SC - 2004 - Dados e Fatos. Recuperado 5 de março de 2018, de <http://www.dadosedatos.turismo.gov.br/disserta%C3%A7%C3%B5es-e-teses/65-disserta%C3%A7%C3%B5es/748-turismo-religioso-no-santuario-de-santa-paulina-nova-trento---sc.html>
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas S.A. Recuperado de <http://197.249.65.74:8080/biblioteca/handle/123456789/707>
- Grint, K. (2005). *Leadership: Limits and Possibilities*. Palgrave Macmillan.
- IBGE. (2018). Dados populacionais - IBGE - Dados populacionais - IBGE - Município de Nova Trento. Recuperado 20 de fevereiro de 2018, de <http://www.novantrento.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/68822>
- IDH no Brasil. Dados referentes ao IDH no Brasil. ([s.d.]). Recuperado 5 de setembro de 2018, de <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-idh-no-brasil.htm>
- Imnhof, A. (1976). Seyferth, Giralda - A colonização alemã do Vale do Itajaí-Mirim: (um estudo de desenvolvimento econômico). *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 0(18), 106–108. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i18p106-108>
- Kalberg, S. (2010). *Max Weber: Uma introdução*. Zahar.
- Knollenberg, W., & McGehee, N. G. (2016). Lesson Learned in the Use of Mixed Methods to Gain Multiple Perspective in Tourism Leadership Research.
- Lage, B. H. G., & Milone, P. C. (2001). *Economia do Turismo - Beatriz H Gelas Lage Paulo Cesar Milone*. Atlas.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2001). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. Atlas.
- Marques, A. M. (2000). *Nova Trento in Canto de fé*. Editora da Univali.
- Martins, G. de A., & Theóphilo, C. R. (2009). Metodologia da Investigação Científica. Editora Atlas. Recuperado de <https://www.ipbeja.pt/Documents/Docs%20Noticias/UbiNET.pdf>
- Meindl, J. R., Ehrlich, S. B., & Dukerich, J. M. (1985). The Romance of Leadership. *Administrative Science Quarterly*, 30(1), 78–102. <https://doi.org/10.2307/2392813>
- Nogueira, M. G. (1987). O papel do turismo no desenvolvimento econômico e social do Brasil. *Revista de Administração Pública*, 21(2), 37–54.
- Oliveira, E. S. (2016). Impactos socioambientais e econômicos do turismo e as suas repercussões no desenvolvimento local: o caso do Município de Itacaré - Bahia. *Interações (Campo Grande)*, 8(2). Recuperado de <http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/438>
- Oliveira, D. tineo, & Tomazzoni, E. L. (2018). Santos e Região Convention & Visitors Bureau e a governança para o desenvolvimento turístico da costa da Mata Atlântica (SP). *Caderno Virtual de Turismo*, 17(3). Recuperado de



<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1195>

Ouriques, H. (2006). A santa do turismo: o mercado da fé em Nova Trento–SC. *Textos de Economia*, 9(2), 78–90.

Piscopo, M. R., Kniess, C. T., Martins, C. B., & Biancolino, C. A. (2015). O Setor Brasileiro de Turismo: Evolução, Situação Atual e Perspectivas Futuras. *Podium Sport, Leisure and Tourism Review e-ISSN: 2316-932X*, 4(1), 01–14. <https://doi.org/10.5585/podium.v4i1.87>

Poskas, D. A. T., & Messer, C. C. (2015). Investigating Leadership Applications in Tourism: A Case Study of Leadership in Community Tourism. *Journal of Teaching in Travel & Tourism*, 15(2), 186–198. <https://doi.org/10.1080/15313220.2015.1026475>

SANTUR. (2018). Venha descobrir Santa Catarina - Nova Trento. Recuperado 20 de fevereiro de 2018, de <http://turismo.sc.gov.br/cidade/nova-trento/>

SC, D. G. (2015, fevereiro 22). Turismo religioso é responsável pelo movimento de 2% do PIB catarinense. Recuperado 7 de março de 2018, de <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2015/02/turismo-religioso-e-responsavel-pelo-movimento-de-2-do-pib-catarinense.html>

SC, D. G. (2016, março 26). Mais de 20 mil fiéis devem visitar Santuário da Madre Paulina, em SC. Recuperado 7 de março de 2018, de <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/03/mais-de-20-mil-fieis-devem-visitar-santuario-da-madre-paulina-em-sc.html>

Schumpeter, J. A. (1961). *Teoria do desenvolvimento econômico*. Fundo de Cultura Rio de Janeiro.

Shoval, N., & Raveh, A. (2004). Categorization of tourist attractions and the modeling of tourist cities: based on the co-plot method of multivariate analysis. *Tourism*

*Management*, 25(6), 741–750. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2003.09.005>

Singer, P. (1977). *Desenvolvimento econômico e evolução urbana*. Companhia Editora Nacional.

Tomazzoni, E. L. (2009). *Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores*. Educs.

UOL. (2011). Nova Trento (SC) inaugura teleférico no Santuário da Santa Paulina - Turismo nacional - Turismo - Notícias - Fique por dentro - EcoViagem. Recuperado 20 de fevereiro de 2018, de <http://ecoviagem.uol.com.br/noticias/turismo/turismo-nacional/nova-trento-sc-inaugura-teleferico-no-santuario-da-santa-paulina-14569.asp>

Weber, M. (1978). *Economy and Society: An Outline of Interpretive Sociology*. University of California Press.